

FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Conselho de Escola

Quadriénio de 2018-2022

Ata número 17

No dia 23 de novembro de 2020, pelas 9h00, reuniu o Conselho de Escola no *Auditório Maria Odette Santos Ferreira* com a seguinte ordem de trabalhos:

**Sessão pública, aberta a toda a comunidade académica da FFU, partir das 9 horas**, e com duração não superior a duas horas, no Auditório Maria Odette Santos Ferreira, com limitação de números de lugares, de acordo com as normas da DGS e procedimentos já anteriormente adotados, para apresentação da Proposta de Reorganização Departamental da Faculdade, submetida pela Diretora ao Conselho de Escola e que esteve em Consulta Pública de 10 a 20 de novembro de 2020, com a ordem de trabalhos abaixo indicada e transmitida por videoconferência colibri.zoon:

<https://videoconf-colibri.zoom.us/j/81432858493?pwd=UINNYksZlYlKUmDIUMyR3hoZ01sUT09>

ID da reunião: 814 3285 8493

Senha de acesso: 640380

1. Apresentação da **proposta de reorganização departamental da FFUL**, submetida ao Conselho de Escola pela Diretora da FFUL Prof<sup>a</sup> Doutora Maria Beatriz Silva Lima.
2. Questões e respostas, colocadas à Diretora através do Presidente do Conselho de Escola, de acordo com o habitual procedimento estatuído no Regimento do Conselho de Escola.

**Sessão de trabalho** só para os membros e participantes nas reuniões do Conselho de Escola, a partir das 11h00, por vídeo-conferência colibri.zoon, com a seguinte ordem de trabalhos:

3. Discussão da **proposta de reorganização departamental da FFUL**, submetida ao Conselho de Escola pela Diretora da FFUL Prof<sup>a</sup> Doutora Maria Beatriz Silva Lima.
4. Votação da proposta referida no ponto 3.
5. Informações.

Estiveram presentes os seguintes membros:

### **Docentes e investigadores:**

1. Rogério Paulo Pinto de Sá Gaspar - Prof. Catedrático e Presidente;
2. Jorge Manuel Barreto Vítor - Prof. Auxiliar;
3. Ana Paula Mecheiro de Almeida Martins Silvestre Correia- Prof. Auxiliar;
4. Bruno Miguel Nogueira Sepodes- Prof. Associado c/ Agregação
5. Ana Paula Costa Santos Peralta Leandro - Prof. Auxiliar;
6. José Miguel Azevedo Pereira - Prof. Auxiliar c/ Agregação;
7. Maria Manuel Duque Vieira Marques dos Santos - Investigador Principal;
8. Luís Filipe Vicente Constantino - Prof. Auxiliar;
9. Maria João Monteiro dos Santos Ferreira da Silva – Prof. Auxiliar.

### **Estudantes:**

Francisco Almeida Sérgio Gomes Mota.

### **Trabalhadores não docentes e não investigadores:**

Maria Isabel Marcelo Barbosa de Campos, Coordenadora Área de Biblioteca e Informação.

Estiveram ainda presentes a Diretora, os Presidente dos Conselhos Científico e Pedagógico.

Faltaram justificadamente à esta Sessão Pública os seguintes membros:

Mariana Santos Bento;  
Vanessa Silva Nascimento;  
João Pedro Almeida Lopes;  
Paulo Jorge Cleto Duarte.

### **1. Apresentação da proposta de reorganização departamental da FFUL, submetida ao Conselho de Escola pela Diretora da FFUL Prof<sup>a</sup> Doutora Maria Beatriz Silva Lima.**

O Professor Rogério Gaspar iniciou a reunião agradecendo a presença dos membros do Conselho de Escola e da Comunidade Académica, sendo estes também chamados a pronunciar-se através de questões dirigidas à Diretora da Faculdade, através do Presidente do Conselho de Escola.

Informou que o ponto 1 desta Sessão Pública é a apresentação da **proposta de reorganização departamental da FFUL**, submetida ao Conselho de Escola pela Diretora da FFUL Prof<sup>a</sup> Doutora Maria Beatriz Silva Lima a quem passou a palavra.

A Diretora da Faculdade fez a apresentação da proposta, anexo 1. Informou que houve discussões participadas dos Departamentos com apresentação de várias propostas, 2, 3 e 4

departamentos sendo que na conjuntura atual a que lhe pareceu mais adequada foi de 2 Departamentos. Na atual estrutura organizacional existem sete departamentos sendo as áreas científicas das quais emergem as especialidades de doutoramento coincidentes com as áreas disciplinares dos departamentos. Essa estrutura facilitou a formação de silos científicos e pedagógicos e tendências para uma compartimentação excessiva de recursos disponíveis e alocados a cada departamento, e que tem determinado a emergência de equipamentos, recrutamento de pessoal e alocação específica de recursos financeiros e outros. As diferentes unidades correspondem a vários departamentos existindo uma excessiva fragmentação na organização departamental que tem consequências negativas na vida pedagógica e na vida interna da Faculdade no que respeita a utilização de recursos humanos, financeiros, materiais e ainda na articulação imperfeita desses recursos na sua missão de prestação de serviços à comunidade e, em geral, na transferência de conhecimento. É fundamental estabelecer e/ou reforçar a interação departamental eliminando os silos instalados e estabelecendo fluxos de diálogo, colaboração, complementaridade e conexão entre as ações, as pessoas e as áreas científicas em que se inserem. A Faculdade tem de facultar aos farmacêuticos formação que garanta atualização permanente das suas competências designadamente as necessárias para exercer as diversas responsabilidades exercidas no Sistema de Saúde para um apoio global ao doente, em meio hospitalar, em farmácia comunitária, nos laboratórios de investigação e de análises clínicas, na indústria farmacêutica, nas agências reguladoras e nas estruturas governamentais de gestão em sistemas de saúde.

A espiral científica e tecnológica do séc. XXI, com a grande evolução da tecnologia digital, evolução das ferramentas genéticas, as técnicas de ADN e em relação ao COVID19 e à robótica, numa fase que é permitido aos cegos poderem ver, vem influenciar a investigação em saúde e no medicamento e baseado em estratégias obtidas em humanos através de “chip’s”. Atualmente a evolução tem partido do ser humano em vez de se iniciar no laboratório.

A multidisciplinaridade, o modelo mais integrado pode ser mais útil e como tal pode também ser nas técnicas pedagógicas. Em termos de investigação, evoluímos nesta década não só das estratégias clássicas da bancada para o doente, mas agora partimos do doente, perceber a doença para encontrar as moléculas, produtos, vamos do humano para o laboratório e vice-versa. O ambiente passou a ser circular do doente para o laboratório e vice-versa.

O Farmacêutico precisa de acompanhar este ambiente real, muito diversificado, na farmácia, no hospital, na academia e na sociedade. Os departamentos têm de refletir esse percurso da bancada para o doente e do doente para a bancada.

A transformação departamental da Faculdade cria um novo modelo que permite mais sinergia entre os departamentos na componente científico-pedagógica, na gestão dos equipamentos e matérias-primas e na gestão de Recursos Humanos, com melhor partilha de recursos, conduzirá a agilização de processos e melhorará o uso eficiente dos recursos financeiros. A nova estrutura deverá permitir um maior e melhor fluxo de relações e interações e comunicação entre componentes curriculares e docentes e eliminar os silos instalados.

Assim a proposta é para a criação de dois departamentos:

- Departamento integrando as unidades curriculares ligadas à descoberta/desenho do desenvolvimento, translação humana e monitorização de medicamentos e produtos da saúde “from bench to bed side”, **Departamento de Ciências Farmacêuticas e do Medicamento - DCFM;**
- Departamento integrando as componentes de conceção, produção, desenvolvimento, utilização, monitorização, vigilância, de medicamento, saúde e produtos associados “form bedside to bench”, **Departamento de Farmácia, Farmacologia e Tecnologias em Saúde - DFFTS.**

A composição dos Departamentos resultará da associação de vários departamentos atuais, não haverá fragmentação de departamentos existentes, quando os docentes alocados a uma unidade curricular expresse vontade justificada para mudar de departamento, tal ocorrerá independentemente da U.C. que os integram.

A reorganização dos Departamentos ocorrerá até Dezembro de 2020 e a reformulação do MICF de janeiro de 2021 a julho de 2023.

Seguidamente o Sr. Presidente do Conselho de Escola, Professor Rogério Gaspar, referiu que será importante que após a reorganização departamental se avance para a alteração das especialidades de doutoramento, apresentado reformulação e/ou atualização do 3º ciclo à A3ES até 28 de fevereiro de 2023. A alteração das áreas científicas necessitará de homologação pelo Reitor, após análise em sede de Senado da Universidade de Lisboa. Seguidamente pediu à Diretora que respondesse às questões colocadas pelo Prof. Paulo José Pinto Salústio em 18 de novembro por e-mail e que seguidamente se indicam:

Porque é que em vez de se chamar Departamento de Ciências Farmacêuticas e do Medicamento não se poderia denominar Departamento de Ciências e Ciências Farmacêuticas?

O medicamento está legislado e a sua definição não se enquadra totalmente em nenhuma das áreas científicas constantes deste futuro departamento. O fármaco, esse sim, porque estaria incluído principalmente DQFT.

Porque é que em vez de se chamar Departamento de Farmácia, Farmacologia e Tecnologias em Saúde não se poderia designar Departamento de Farmácia, Farmacologia, Regulação e Tecnologia do Medicamento.

Parece-me mais enquadrado com o medicamento, a sua produção, regulamentação e ação, e toda a atividade farmacêutica que se desenvolve em torno dele.

Na comissão do departamento não deveria existir pelo menos um funcionário não docente?

A comissão executiva do departamento não deveria ser formada por pelo menos um elemento de cada área científica do respetivo departamento?

A candidatura a Presidente, por eleição uninominal, não deveria incluir, para além da proposta do plano de ação, a constituição da comissão executiva em vez de ser indigitada posteriormente pelo mesmo?

A Diretora respondeu as questões levantadas referindo que o medicamento é uma mais-valia, permitiu o desenvolvimento das áreas ligadas à bancada no doente e sua monitorização. Seria redutor focar só no medicamento, este não é a única componente da atividade do farmacêutico, dedica mais importância à prevenção, o medicamento é uma ferramenta e pretende-se ir muito mais além.

As questões 4 a 5ª interessam mais aos Departamentos, pois podem ser resolvidas dentro dos departamentos.

Não havendo mais questões foi dada por encerrada a sessão pública, às 10h15m, tendo o Prof. Rogério recordado aos membros do Conselho de Escola que a **Sessão de trabalho só para os membros e participantes nas reuniões do Conselho de Escola, a partir das 11h00**, é através da de videoconferência:

<https://videoconf-colibri.zoom.us/j/83342927149?pwd=TDRsYzY5VkV4c1NDTUZsU2l6N1dCQT09>

ID da reunião: 833 4292 7149

Senha de acesso: 556624

Às 11 horas, o Presidente do Conselho de Escola, Prof. Rogério Gaspar, deu início à sessão de trabalho com a ordem de trabalhos fixada:

- 3 Discussão da **proposta de reorganização departamental da FFUL**, submetida ao Conselho de Escola pela Diretora da FFUL Profª Doutora Maria Beatriz Silva Lima.

4. Votação da proposta referida no ponto 3.
5. Informações.

Estavam presentes no Salão Nobre:

1. Rogério Paulo Pinto de Sá Gaspar - Prof. Catedrático e Presidente;
2. Jorge Manuel Barreto Vítor - Prof. Auxiliar;
3. A Directora, Prof<sup>a</sup> Doutora Maria Beatriz Silva Lima.

Por vídeo-conferência os **Docentes e Investigadores**:

4. Ana Paula Mecheiro de Almeida Martins Silvestre Correia- Prof. Auxiliar;
5. Bruno Miguel Nogueira Sepodes- Prof. Associado c/ Agregação
6. Ana Paula Costa Santos Peralta Leandro - Prof. Auxiliar;
7. José Miguel Azevedo Pereira - Prof. Auxiliar c/ Agregação;
8. Maria Manuel Duque Vieira Marques dos Santos - Investigador Principal;
9. Luís Filipe Vicente Constantino - Prof. Auxiliar;

**Estudantes:**

Francisco Almeida Sérgio Gomes Mota.

**Trabalhadores não docentes e não investigadores:**

Maria Isabel Marcelo Barbosa de Campos, Coordenadora Área de Biblioteca e Informação.

**Membros Externos:**

Paulo Jorge Cleto Duarte.

Estiveram ainda presentes os Presidente dos Conselhos Científico e Pedagógico.

Faltaram justificadamente à reunião os seguintes membros:

Maria João Monteiro dos Santos Ferreira da Silva

Mariana Santos Bento

Vanessa Silva Nascimento;

João Pedro Almeida Lopes

Antes de entrar na ordem de trabalhos o Presidente do Concelho de Escola, Prof. Rogério Gaspar, informou que tinha recebido da Sr<sup>a</sup> Prof<sup>a</sup> Doutora Ana Paula Mecheiro de Almeida Martins Silvestre Correia o pedido para deixar de ser Vice-Presidente do Conselho de Escola,

uma vez que tinha aceitado o convite da Prof<sup>a</sup> Beatriz Lima para integrar a Direção e o Conselho de Gestão. Nestes termos, informou que será substituída como Vice-Presidente pelo Dr. Paulo Jorge Cleto Duarte.

### **3. Discussão da proposta de reorganização departamental da FFUL**

Foram colocadas várias questões à Diretora pelos professores Ana Paula Costa Santos Peralta Leandro, José Miguel Azevedo Pereira, Jorge Vitor, Luís Filipe Vicente Constantino e Maria Manuel Duque Vieira Marques dos Santos e referências do Prof. António Almeida e do Dr. Paulo Duarte, nomeadamente *i)* em que departamento será incluído a Toxicologia e Bromatologia e a sua produção, *ii)* por que se está a excluir os Professores Auxiliares da Comissão de Departamento, *iii)* qual a votação do Conselho Científico relativa à proposta apresentada e os critérios utilizados da integração das áreas científicas, *iv)* a divisão de departamento para os primeiros anos (básicos) e outro para os outros anos (mais avançado), *v)* os nomes dos departamentos não são claros, o primeiro departamento tem o nome do curso e *vi)* se os departamentos irão ter recursos humanos para tratar burocracia, por exemplo da contabilidade.

A Prof<sup>a</sup> Beatriz respondeu a todas as questões referindo que a Toxicologia será incluída no Departamento de Ciências Farmacêuticas e do Medicamento, pois diz respeito também aos químicos e aos componentes ligados à segurança. A toxicologia pode verter especialidades nos dois departamentos. Quanto à questão dos professores auxiliares na Comissão do Departamento/Comissão executiva, dependerá do departamento, embora considere que os auxiliares estão ainda a desenvolver as suas carreiras e com ela deviam preocupar-se. Quanto à votação da proposta no Conselho Científico foi por unanimidade e o Prof. António Almeida pode confirmar. A discussão foi efetuada com os departamentos, com os seus Presidentes, não houve qualquer segregação departamental. A Bioquímica e a Química devem estar num departamento, havia áreas de fronteira, como o DMI que ficou num departamento mas podia ter ficado no outro. Houve reuniões da Diretora com os presidentes dos departamentos e estes com os departamentos. Como sabemos há uma grande dificuldade de trabalhadores, possivelmente com a junção poderemos ter os trabalhadores necessários. Não haverá mais recursos humanos, serão os mesmos. Haverá uma simplificação da estrutura podendo levar ganhos de eficiência e de eficácia. Sobre os nomes dos departamentos, nesta fase lembrou o Presidente do Conselho de Escola que a votação irá incidir sobre a proposta apresentada, destes nomes e não estamos agora a discutir nomes.

Sobre a votação da proposta no Conselho Científico o Prof. Doutor António Almeida referiu que o parecer não vinculativo do Conselho Científico consta do documento posto à Consulta

Pública e foi votado por unanimidade. As áreas de doutoramento e de agregação também terão de ser discutidas no Conselho Científico.

A Diretora agradeceu a discussão e o debate, pois os novos conceitos de circularidade exigem trabalho, será necessário passar melhor as bases do desenho, existe uma multidisciplinaridade ligadas à saúde e à doença, não há espaço que uns sejam básicos e outros experimental ou avançados. É tudo muito importante e fundamental, precisamos de acompanhar a evolução.

#### **4. - Votação da proposta de reorganização departamental**

A proposta de reorganização departamental da FFUL (páginas 5 e 6, anexo 1) foi submetido a votação pelo Presidente do Conselho de Escola, Prof. Rogério Gaspar, tendo sido aprovada com 9 votos a favor e 2 abstenções.

#### **6. – Informações**

A Diretora, Prof<sup>a</sup> Beatriz Lima, informou que atravessamos um período conturbado e que as aulas continuam como programado e pensa que o uso das máscaras podem ajudar para que possamos terminar o período presencial sem confinamento.

Informou ainda que as obras no Novo edifício estão paradas, pois há especialidades que não foram terminadas e que estão agora a serem desenhadas e compatibilizadas.

Os concursos de integração dos docentes do PREVPAP estão em curso e até 31 de dezembro ficarão resolvidos.

Seguidamente o Presidente, Prof. Rogério Gaspar fez referências sobre os fundos comunitários e referiu que no dia hoje decorrem as eleições dos Alunos para o Conselho de Escola e para o Conselho Pedagógico.

Não havendo mais informações e outros assuntos a tratar, a reunião terminou cerca das 13 horas e dela foi exarada a presente ata que será assinada pelo Secretário e pelo Presidente.

---

(Jorge Manuel Barreto Vítor - Prof. Auxiliar)

---

(Rogério Paulo Pinto de Sá Gaspar - Prof. Catedrático e Presidente)

---



